
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



25^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA EM ADULTO E ADOLESCENTE: AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA

HERALDO LUIS DIAS DA SILVEIRA; RENI RAIMUNDO DALLA-BONA; HELOISA EMÍLIA DIAS DA SILVEIRA

As limitações do tratamento por expansão rápida da maxila (ERM) após o término da fase de crescimento, tendem a manter correlação direta com o aumento da idade sendo indicado para pacientes até aproximadamente trinta anos, mas preferencialmente à adolescentes. Este tratamento representa uma conduta terapêutica

baseada em evidências científicas inserida na prática ortopédica e ortodôntica que traz vantagens indiscutíveis para a mecanoterapia nas deficiências maxilares. O aumento nas dimensões transversais do palato, após a expansão rápida, deve-se principalmente ao efeito ortopédico. Tendo em vista essas colocações, vamos apresentar dois casos clínicos de irmãs portadoras de atresia maxilar que receberam tratamentos com mesma aparatologia em diferentes fases da vida: uma adulta e outra na adolescência. Em ambos os casos, pôde-se avaliar a eficácia da disjunção palatina. Entretanto, na avaliação clínica e radiográfica final, identificou-se que a paciente adolescente mesmo tendo uma severidade maior de atresia alcançou resultados melhores.